

Sebastião de Sousa Chaveca

Museu do Trajo
São Brás de Alportel
Centro de
Documentação



Gago Coutinho

*génio invulgar natural
de S. Brás de Alportel*

*Listagem das Instituições e
Entidades que possuem este
Livro em Portugal e no Brasil*



MUSEU DO TRAJO

S. Brás de Alportel

Biblioteca

4-2

Inv. N.º 3403

Cota N.º



Capa Continua

gênia inulpor natural

de S. Brás de Alportel

Listagem das Instituições e

Entidades que possuem este

Livro em Portugal e no Brasil

QUADRO DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO (PINTURA A ÓLEO SOBRE TELA)



No início de escrever este livro, sempre pensei que se conseguisse uma boa fotografia de Gago Coutinho, pintaria um quadro com todo o esmero possível.

Indagando sobre esse desejo, e porque na nossa vida há sempre alguém que nos procura satisfazer desejos, chegou às minhas mãos uma belíssima fotografia, que de imediato eu procurei reproduzi-la, dando-lhe todos os contornos, respeitando toda a expressão fisionómica, todas as cores originais da fotografia, e penso ter conseguido satisfazer o meu próprio desejo.

Porque gosto de pintar, e para que os leitores deste livro tenham uma ideia deste meu óbi, eu apresento na página seguinte duas fotografias, sendo uma em plena pintura e outra do quadro já acabado e emoldurado.

Apresentação
Da relação
De pareceres
Sobre o
Conteúdo
do meu livro:
-Gago Coutinho-

Sebastião Chaveca

Exmo. Senhor:
Sebastião de Sousa Chaveca
São Brás de Alportel

Assunto: Listagem de Instituições e Pessoas a quem foram entregues livros
"Gago Coutinho"

Senhor Chaveca:

Quero felicita-lo pelo cuidado que teve em reunir tão rica listagem, cujas instituições, entidades e pessoas influentes nos meios culturais, institucionais e sociais tanto dignificam sua obra, dando-lhe assim o merecido valor, porque admito seja lida por muitas centenas de pessoas, especialmente aquelas que se encontram nas tão variadas bibliotecas, mas também aquelas que estão nas mãos de tantas outras inseridas nos diversos meios da docência, cuja consulta da matéria e dos temas ali existentes, tornam sem dúvida aquela obra um "instrumento de trabalho".

Entendo que essa listagem será seu regozijo e sua afirmação como escritor, uma vez que se tratando tematicamente duma narração desenvolvida da vida e obra de Gago Coutinho, isso muito o distinguirá, não somente como o narrador ou obreiro de tão nobre tema, mas também pelo facto de seu desenvolvimento acerca de sua origem.

Embora não querendo exagerar nas minhas afirmações, na minha maneira de ver, o senhor Chaveca deveria anexar esta referida listagem a todo o material que possui sobre as apreciações da obra, fazer uma reprodução e montar em forma de "opúsculo", alguns exemplares e fazer chegar às instituições locais que porventura possam melhor e mais condignamente divulgar "Gago Coutinho".

As minhas cordiais saudações



Instituições - Portugal

Instituições e Entidades detentoras do livro "Gago Coutinho"	Exemplares
Embaixada do Brasil	2
Consulado do Brasil	1
Círculo Eça de Queiroz	1
Academia de História	3
Academia de Marinha	3
Academia das Ciências de Lisboa	2
Academia da Força Aérea	2
Academia das Belas Artes	2
Sociedade de Geografia de Lisboa	3
Clube Militar Naval de Lisboa	2
Museu de Marinha - Lisboa	1
Museu do Ar - Alverca	1
Base Aérea Nº 1 Sintra	1
Base Aérea do Montijo	1
Base Aérea de São Jacinto - Aveiro	1
Aéro Club de Portugal	2
Casa da América Latina - Lisboa	1
Grémio Literário - Lisboa	1
Vitalino Cara D'Anjo - Almoçageme	2
Junta de Freguesia de Colares	2
Junta de Freguesia do Cacém	1
Junta de Freguesia de Mem Martins	1
Junta de Freguesia de Rio de Mouro	1
Junta de Freguesia de Águeda	1
Junta de Freguesia de Sintra	1
Junta de Freguesia de Aguada de Cima	1
Junta de Freguesia de Aguada de Baixo	1
Rotary Club de Sintra	1
Rotary Club de Águeda	1
Biblioteca Municipal de Águeda	2
Biblioteca Municipal de Guimarães	2
Biblioteca Municipal de Lisboa	3
Biblioteca Municipal de Coimbra	1
Biblioteca Municipal de Azambuja	2
Biblioteca Municipal de Fundão	1
Associação Caminheiros do Fundão	2
Museu Municipal do Fundão	1

Instituições e Pessoas - Brasil

Instituições e Pessoas detentoras do livro "Gago Coutinho"	Exemplares
Real Gabinete Português de Leitura - Rio de Janeiro	4
Liceu Literário Português - Rio de Janeiro	2
Casa das Beiras - Rio de Janeiro	1
Base Aérea "Campo dos Afonsos" - Museu Espacial - Rio de Janeiro	3
Dr. Adolfo R. Santos (Conselheiro) R.G.P. Leitura - Rio de Janeiro	1
Instituição Portuguesa "Casa das Beiras" - Rio de Janeiro	1
"Base Naval" Marinha do Brasil - Rio de Janeiro	2
Hospital da Benificência Portuguesa - Rio de Janeiro	1
Dr ^a . Maria Cecília D'Almeida (Escritora) - Rio de Janeiro	1
Museu do "Ipiranga" sec. "Santos Dumont" - São Paulo	2
Dr ^a . Regina Gomes D'Almeida (Historiadora) - São Paulo	1
Dr. Pedro D'Ángelo (Administrador Empresarial) - São Paulo	1
Dr. António Lavinhas Barbosa (Advogado) - São Paulo	1
Dr. Ivan de Castro Alves (Escritor) - Fortaleza	2
Dr. João Bosco Monte (Escritor) - Fortaleza	1
Dr. António Paes D'Andrade (Embaixador) - Fortaleza	1
Dr. Lúcio Alcântara (Governador do Ceará) - Fortaleza	1
Dr. Pascoal de Castro Alves (Empresário) - Fortaleza	1
Dr. Júlio Trindade "Fundação o Pirata" - Fortaleza	1
General José Sampaio Maia - Pres. Supremo Tribunal de Brasília	1
General Nialdo Oliv. Bastos - Comandante Acad. Militar Brasil	1
General Agenor Homem de Carvalho (Escritor) - Rio de Janeiro	1
Capitão de Mar e Guerra Rui Campos Ribeiro - Rio de Janeiro	1
Almirante Waldir Herzog Sanches - "Jubilado" - hoje Escritor usando o pseudónimo "Vaz Lobo" - Interviente no Livro	3

Pessoas Singulares

Pessoas detentoras do livro "Gago Coutinho"	Exemplares
Comendador José Silva Henriques - Cascais	3
Juiz Conselheiro José M ^a Rodrigues - Estoril	1
Dr. António Valdemar (Historiador) - Carcavelos	2
Dr. Deniz de Ramos (Historiador) - Águeda	1
Dr. Joaquim Silva Pinto (Historiador) - Águeda	2
Dr. António Faria Gomes (Escritor) - Águeda	1
Dr. Joaquim C. Tapadinhas (Escritor) - Montijo	2
Dr. José Augusto Miranda (Escritor) - Coimbra	1
Dr. Arsénio Ferreira Dias (Professor) - Tercena	2
Dr ^a . Maria Odette Paxeco Dias (Escritora) - Tercena	1
Dr. Horácio Marçal (Presidente ANATA) - Águeda	1
Dr. Sidónio de Sousa (Médico) - Sacavém	1
Dr. Álvaro Leal da Câmara (Presid. Rotary) - Sintra	1
Dr. Fernando Coelho (Presid. Rotary) - Montijo	1
General José Canelhas (Historiador) - Lisboa	1
Arquitecto Armando Canelhas (Historiador) - Lisboa	1
Sr. Lucénio de Almeida - Aguada de Baixo - Águeda	1
Sr. Armor Pires Mota (Jornalista) - Oliveira do Bairro	1
Dr. Amadeu Castilho Soares (Escritor) - Lisboa	1
Dr. Armando Rocha (Ex. Ministro Desportos) - Lisboa	1
Dr. Paulo Sucena (EX. Presid. Frenprof) - Lisboa	1

Instituições e Entidades detentoras do livro "Gago Coutinho"	Exemplares
Biblioteca Municipal de Celorico da Beira	2
Câmara Municipal de Celorico da Beira	1
Fundação D. Luiz 1º - Cascais	2
Biblioteca "Manuel Alegre" - Águeda	2
Biblioteca "Ler na Montanha" - Falgoselhe - Águeda	1
Biblioteca Ass. "ANATA" - Águeda	2
Biblioteca Ass. "Valgrandense" - Águeda	2
Biblioteca Bombeiros Voluntários de Almoçageme	1
Biblioteca Bombeiros Voluntários de Colares	1
Banda Filarmónica 12 de Abril - Águeda	1
Banda Filarmónica de Souselas - Coimbra	1
Administração da Revista "Vícios" - Aveiro	1
Administração do "Jornal Soberania" - Águeda	1
Administração do "Jornal Região de Águeda"	1
Administração do "Jornal da Bairrada" - Oliveira do Bairro	1
Administração das "Caves Primavera" - Águeda	1
Colégio Militar - Lisboa	1
Dr. Henrique de Mello - "Grupo Mello" (gestor)	1
Dr. António Ribeiro de Mello - "Casa das Beiras"	1
Dª. Maria da Glória Henriques - Almoçageme	2

Biblioteca Municipal de Vila Real S. António	1
Biblioteca Municipal de Tavira	1
Biblioteca Municipal de Olhão	1
Câmara Municipal de Faro	23
(livros para o museu e as escolas do Concelho e um quadro com a casa de Gago Coutinho)	
Câmara Municipal de Faro	1
Universidade de Loulé	1
Museu Regional de Loulé	1
Junta Freguesia de Quarteira	1
Biblioteca Municipal de Faro	1
Biblioteca da Universidade	1



Av. Defensores de Chaves, 26
1000-117 LISBOA - PORTUGAL
TELS. 21 254 21 22 - FAX 21 357 18 41

EXMO. SENHOR

SEBASTIÃO DE SOUSA CHAVECA
AVENIDA DA LIBERDADE 47 1º
8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

N/Ref.ª

Ofício N° 00162009

Data: 14-01-2009

Assunto:

V/Ref.ª

V/CARTA DE 09-01-2009

Se. Sr. Sousa

A Direcção do Clube Militar Naval agradece muito penhorada a gentileza da oferta do seu livro "GAGO COUTINHO".

Pela importância do seu trabalho que muito apreciamos será um documento que enriquecerá a nossa Biblioteca.

Com os melhores cumprimentos, *e consideração*

/O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

Alberto Manuel Silvestre Correia



Academia de Marinha

22 MAR. 2011

Ofício n.º: 161/11
Processo: 150.20.06

Exmo. Senhor
Sebastião de Sousa Chaveca
Av. da Liberdade
8150-101 SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Muito agradeço a oferta de um exemplar do livro *Gago Coutinho - génio invulgar natural de S. Brás de Alportel*, de que V.Exa. é autor, e que irá enriquecer o acervo da nossa Biblioteca Teixeira da Mota.

Agradeço de igual modo a oferta do quadro com a casa da família do Almirante Gago Coutinho em S. Brás de Alportel.

Com os melhores cumprimentos, *muito presto e seguro*

O PRESIDENTE

Nuno Gonçalo Vieira Matias
Almirante



Academia de Marinha

27 MAR 2011

- CASA ONDE NASCEU GAGO COUTINHO -

CONSTRUÍDA POR SEU BISAVÔ - NELA NASCERAM; SEU AVÔ. SEU PAI JOSÉ

VIEGAS GAGO E NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1869 NASCEU

CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO, SENDO LEVADO PARA LISBOA QUATRO

MESES APÓS, ONDE FOI REGISTADO.

REMINISCÊNCIA DO POVO DE SUA TERRA NATAL, SÃO BRÁS DE ALPORTEL.

PLACA EM BRONZE QUE IDENTIFICA O QUADRO
-ÓLEO SOBRE TELA- OPERECIDO A "ACADEMIA DE MARINHA"
PELO PINTOR E ESCRITOR, SEBASTIÃO CHAVECA.

JOAQUIM CARREIRA TAPADINHAS
Professor
Rua Miguel Bombarda, 62 - 1.^o
2870 - 355 MONTIJO
Telef. 212311398 / Tm 962354823

6.01.2008

Exmo Snr.
Sebastião de Sousa Chaveca
Av. da Liberdade, 47, 1.^o
8150 - S. Brás de Alportel

Agradeço a sua disponibilidade de enviar-me o livro, de sua autoria, "Memórias do Povo Sambrasense".

Só agora tive a oportunidade de relê-lo com a atenção que merece.

Os elementos que, na sua generalidade, o compõem são bastante interessantes, e deixam, por escrito, uma marca que sendo característica da oralidade, o tempo iria apagando. Há um ditado popular que diz: "Dito; voa, escrito; fica", por isso foi bom que escrevesse.

Não sendo um livro de história, é um repositório de usos e costumes, lembranças e apontamentos sobre as vivências do povo e o testemunho de um passado, que devia estar sempre presente.

Felicito-o pelo seu esforço, porque à montanha também pertencem os pequenos grãos de areia.

Com consideração, apresentando-lhe os meus cumprimentos, subscrevo-me


(Joaquim Carreira Tapadinhas)

Escrever um livro é um acto de afirmação. Quem o faz mesmo que disso nem sempre se aperceba, quer manifestar a sua presença, quer permanecer para lá do momento.

Escrever sobre a sua própria pessoa, contar as suas vivências, descrever, quase sempre de forma heróica, as aventuras vividas, enaltecendo as virtudes e esquecendo ou mal afluando os reveses, é o cadinho onde se temperam, tantas vezes as autobiografias.

Quantas vezes, as Memórias, que algumas pessoas notáveis dão à estampa, não são mais que um adorno da imagem, de uma resposta de que os admiradores estavam à espera, para confirmar as loas com que sempre os distinguiram.

Nem sempre trazem as verdades todas, mas não deixam de ser documentos importantes, que nos ajudam a perceber alguns fenómenos da época a que se referem.

Escrever sobre os outros, querer continuar a notabilizar um cidadão, um patriota, sobre um feito imortal, é também e ainda um acto de patriotismo.

Sebastião de Sousa Chaveca, numa idade em que as consciências estão amadurecidas e já não há espaços para a vaidade, resolveu homenagear esse grande português que é **Carlos Viegas Gago Coutinho**, relatando a sua origem, a sua vida, a sua obra e o seu espírito aventureiro, como quem diz, espírito algarvio.

E, segundo o autor, São Brás de Alportel, terra da naturalidade de Gago Coutinho, tem uma dívida para com esse seu filho tão ilustre, e por isso, ele, pretende, agora, se não liquidar, dar, pelo menos, alguma coisa por conta.

É um acto singelo de cidadania, de pura abnegação e de reconhecimento do valor do próximo, neste caso, o de um conterrâneo.

O **Almirante Gago Coutinho** é um herói nacional, porque independentemente do acto notável – a primeira viagem aérea entre Portugal e Brasil – contribuiu para cimentar a amizade entre estes dois países, pois o seu feito, realizado no ano do I centenário da independência brasileira (1922), tem a simbologia da paz e da amizade.

No ano de 2009, como nasceu em 1869, serão contados 140 anos do seu nascimento e 50 anos da sua morte, pois faleceu em 1959. Seria interessante, numa altura em que tanto se quer preservar a amizade luso-brasileira, que as autoridades portuguesas, tanto o Governo como a Assembleia da República e até mesmo a Câmara de São Brás de Alportel, assinalassem condignamente essas datas.

Sebastião de Sousa Chaveca fez o trabalho que estava ao seu alcance. A obra está aí para ser lida e comentada. Também foi o seu arregaçado "patriotismo" algarvio que o impulsionou; prestar justiça e reconhecimento a um seu "patrício".

Montijo, Outubro de 2007

Joaquim Carreira Tapadinhas



Excmo Senhor

Sebastião de Sousa Chaves

Ausente de Lisboa por uns dias não
pude de imediato agradecer, reconhecido,
e atencioso que teve pela honra enviada-me
a publicação de que é autor.

Já o li quase todo, gostei imenso.

Como haja Sr. Sousa Chaves pela oferta
fui igualmente agradeço ao outro homem
e grande amigo, jornalista, Sr. António
Nogueira.

Como haja igualmente pela virtude
de ter escrito tão belos trabalhos,
reconhecendo uma figura quase
"heródica" da nossa história.

Sentido e reconhecido agradeço
Respeitosos cumprimentos.

Rosel Monteiro Santos

(Dr. Rosel Monteiro Santos)

Lisboa 12/3/09
Rua dos Pescos
307-4º sq.

Hernâni da Silva Alves
3750 - 859 Ajudada

Ex.^{ma} Senhor
Sebastião de Sousa Chaveca

Venho agradecer, sensibilizado,
a brilhante obra sobre Gago Coutinho, que
teve a gentileza de me oferecer.

Expreso a minha admiração
pelo exaustivo e meritório trabalho rea-
lizado, que vem dignificar e enrique-
cer a História do seu tempo e do nosso
país.

Parabéns!

Com votos de felicidades, ape-
sento respeitosos cumprimentos.

Hernâni Alves

2008/04/07

Lisboa, 2 de Abril de 2008

Ex.mo Senhor
Sebastião de Sousa Chaveca

Com muito gosto, apresento-lhe as minhas mais calorosas felicitações pela valiosa obra que realizou, sobre a biografia do Almirante Gago Coutinho, que muito apreciei. Agradeço, muito reconhecido, a amabilidade da oferta.

Com os mais atenciosos cumprimentos


(Amadeu Castilho Soares)

Rua Cidade do Lobito, Lt. 267-6.º D
1800-088 Lisboa

Exmo. Senhor

Sebastião de Sousa Chaveca

Avenida da Liberdade, 47 – 1º

8150 – S. Brás de Alportel

Os meus melhores cumprimentos

Nos primeiros dias do mês em curso, recebi o livro intitulado "Gago Coutinho", da sua autoria.

Em princípio fiquei surpreso, dado não o conhecer, mas logo me veio à ideia de que só poderia ser indicação do agora nosso comum amigo Comendador José Henriques da Silva, meu prezado conterrâneo.

E a confirmação tive-a quando li os "Agradecimentos" nas páginas 6 e 7 do livro, que ainda não cheguei ao fim devido a uma avaria no "vídeo" que utilizo para ler, em virtude de uma impertinente doença nos olhos "degenerescência macular".

Mas desde já considero o livro muito bem elaborado e fundamentado.

Os textos, os belos poemas e profusão de fotografias, proporcionam uma leitura agradável.

A partir da publicação deste importante livro afigura-se-me que não haverá mais dúvidas:

Gago Coutinho é natural de Mesquita.

É caso para dizer "o seu a seu dono".

Bem haja senhor Sebastião Chaveca pelo seu gosto de pesquisa e de escrever, contribuindo assim, neste caso, para que os feitos deste grande génio da navegação aérea do seu tempo, Gago Coutinho não seja esquecido, mas sim conhecido pelos portugueses.

Permita-me o envio de um forte abraço de parabéns e agradecer a gentileza da oferta do livro, que não deixarei de recomendar aos meus amigos.

FIGUEIRA Sardão, 27 de Janeiro de 2009

Atentamente



(Ângelo Sucena Miranda)

Mario N. Pereira
Av. Antonio Jose Almeida 46 - 2º
1000-045 Lisboa

Estimado Amigo Sebastião

Li o teu livro em duas noites.

Desconhecia a actividade de GC como geógrafo, com o pormenor que o livro retrata.

Fizeste um exaustivo trabalho de pesquisa documental que revela um espirito determinado de procura de factos reais.

Louvo a tua determinação na procura de dados que confirmem a identidade de GC como sambrazense.

São convincentes.

Li a aventura da travessia do Atlantico Sul como se de um romance se tratasse pois consegues ligar os dados obtidos duma maneira consequente e que mantem o interesse do leitor.

É uma obra de valor histórico de que deves ter orgulho, pois o teu esforço e a tua dedicação resultaram plenamente.

Agradeço teres-me dado a oportunidade de aumentar os meus conhecimentos e a minha cultura numa área a que dediquei a minha vida profissional, a aviação.

Nunca è tarde para aprender.....

Um abraço amigo do



Mario Pereira

Lisboa, 20 de Junho de 2009

OLÁVIO R. SERENO

CALDOST GULBENKIAN, 174 - 1.º DL
TEL. 234 632 315
3750-102 ÁGUEDA

Águeda, 14 de Janeiro de 2009

Exa.ª Senhor

Sebastião de Sousa Chaveca
Av. da Liberdade, 47 - 1.º.

6150 S.BRÁS DE ALPORTEL

Vai à máquina para lhe poupar o trabalho de decifrar a minha letra.

Recebi na passada sexta-feira o magnífico livro "GAGO COUTINHO - Génio invulgar natural de S. Brás de Alportel", da autoria de V. Ex.ª.

Dado o interesse que o tema me despertou, sobretudo a partir do Ano de 2002 em que eu andei envolvido na exposição do 80.º Aniversário da 1.ª Travessia Aérea Lisboa/Brasil, na Associação de Falgoselhe, com o meu conterrâneo e muito Amigo Prof. Arsénio Ferreira Dias e esposa Dr.ª Odete - passei logo a devorar esta obra, prefariada pelo Prezadíssimo Amigo, Com. José da Silva Henriques.

É um trabalho de pesquisa com bastante mérito, fruto de muito trabalho e empenhamento, que faltava entre nós, para glória dos portugueses maiores.

Permita, Senhor Sousa Chaveca, que o felicite, quando comovidamente lhe agradeço a oferta, a que, sem dúvida, não foi alheio, o querido Amigo Silva Henriques,

Silva Henriques, esse Autodidacta da investigação histórica regional, sem o empenhamento do qual, não teria sido possível a realização das exposições Gago Coutinho, em Falgoselhe, Barrô, S.Brás de Alportel, e a própria publicação desta obra com que V. Ex.ª. me premiou.

Muito obrigado !

Saudações muito respeitosas, do


a) Olávio R. Sereno

LISBOA - 28 Maio 2008



ARMANDO CANELHAS
ARQUITECTURA, URBANISMO E DECORAÇÃO, LDA.

Rua Prof. Reinaldo dos Santos, 18-1. Esq. • 1500 LISBOA

Senhor Sebastião A.S. Pinheiro

Acabei de receber o seu autógrafo
dos dois o Alameda Largo Pombal, que li
com muito interesse, nos dois casos, pois é
uma obra de grande mérito bem elaborada,
muito bem documentada, com informações
diversas e muito precisas.

É um trabalho precioso, muito útil
para quem tem interesse que tanto se dedica
o nosso projecto histórico, ou pelo menos esgarçada,
e que vem mesmo a propósito para elucidar
os portugueses.

Dos dois, que se que me tenha interessado
pelo meu trabalho, não conheço muitos dos factos
relativos à vida de grande "Alameda".

Não sei se de propósito, ou simplesmente
ou por desleixo, não tem sido devidamente
divulgada com "grande figura" nacional



Nous avons récemment filmé nos jours sur T.V.,
"Grand Histoire", le documentaire intitulé à son honneur
de Général France, "un petit épisode", à la traversée
de l'Atlantique Sud!!!!

Et de mon Gouverneur, nous avons exprimé avec
intérêt et plaisir ces événements. Enfin, toujours!

Par ailleurs j'ai pu vous rencontrer, et vous
l'avez vu avec plaisir. D'ailleurs, que vous ayez conclu à l'année.

En mes déplacements personnels, et aussi
professionnels, je suis toujours en voyage.

Comme en mes meilleurs moments
et à votre disposition

Alfredo Pereira

P.S. Comme vous avez récemment rencontré le cas de
Família de São António, et adaptés à nos
mille manuscrits sur, mais si (et principalement) le
cas de Henri, mais l'avez vu avec la même conviction
de l'époque... Surtout que j'ai pu le faire de l'histoire
de São Paulo à Alfama et Museu de Lisboa et Lisboa...

(1) e Grande História.

Alfredo Pereira

AÍRTON AYRES DA CÂMARA
-Almirante jubilado-
RIO DE JANEIRO - BRASIL

FAX PARA O SENHOR;
Sebastião de Souza Chaveca
Portugal- S. BRÁS DE ALPORTEL

Pio de Janeiro, 29/09/2008

Meu caro escritor, Senhor Chaveca;-

Seu livro, para mim que quase toda a minha vida fui homem do mar, me veio trazer muita alegria pelas lembranças que justamente simbolizam na pessoa de seu conterrâneo -O GRANDE CARLOS VYEGAS DE GAGO COUTINHO, homem que foi toda a minha vida para mim o lema da sabedoria, capacidade e honestidade. SABEDORIA, porque foi desde o primeiro dia que entrou para a ESCOLA DE MARINHA sempre primeiro aluno em tudo. CAPACIDADE, porque foi talvez o único homem no mundo que tanto se notabilizou como, -GEÓGRAFO, MARINHEIRO E AVIADOR-. HONESTIDADE, PORQUE SEMPRE FOI SEU APANÁGIO, ser em tudo o que fazia -OBREIRO CINCERO- e digno de tantas condecorações que a ele foram atribuídas, conforme narra em seu livro, e não só, mas também porque sua alma são o levaram a uma conduta fiel a si próprio, porque lendo suas tantas conferências, se notam em suas palavras o expoente da dignidade.

Muito obrigado meu querido amigo pela obra que se dignou escrever e me enviar, pois que não somente em Portugal, mas também aqui no Brasil, será o mais fidedigno documento que narra a vida e obra numa síntese global, de quem foi tão grande.

TAMBÉM QUERO AGRADECER-LHE, o facto de ter feito constar do livro meu texto, -VAZ LOBO-, (meu pseudónimo).

Aqui, lãe estou enviando meu cordial abraço.

Carlos Rodrigues de Jesus

— * * * —
BORRALHA - 3750 ÁGUEDA - 3750-862
Telf. 234.622796

Exm^o Senhor
Sebastião de Sousa Chaveca
Avenida da Liberdade, 47 - 1^o
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Com os meus cumprimentos, venho manifestar-lhe o meu apreço, e o meu obrigado, pela gentileza de ter sido incluído no número daqueles a quem, por seu intermédio, vai ser possível e mais fácil complementar os seus eventuais conhecimentos sobre o feito histórico do grande navegador aeronáutico que foi o almirante Gago Coutinho.

Ainda não li o seu trabalho, para o que se impõe tempo e concentração, mas já me foi possível fazer uma pálida ideia do esforço e da dedicação implícitos na compilação e arrumo coordenado dos factos, isto tudo para além do custo material duma obra desta envergadura.

São Brás de Alportel, que sinceramente ignorava como tendo sido a terra natal do grande navegador, bem pode orgulhar-se de ter entre muros uma pessoa como o sr Chaveca, que ignorando os custos, esforços e cansaças, conseguiu compilar e dar à estampa uma obra tão completa e importante.

Aceite por tudo isso os meus agradecimentos, e desejos de saúde e longa vida.

a) Carlos Rodrigues de Jesus



Borralha, 2 de Abril de 2008.

Nos oitenta anos da Travessia aérea do Atlântico Sul – 1922 Exposição comemora em São Brás de Alportel

No ano 2002 tive imenso prazer de acompanhar o Comendador José da Silva Henriques numa exposição temática alusiva a dois heróis portugueses de nosso tempo – Gago Coutinho e Sacadura Cabral – para estarmos presentes juntos em espírito para participarmos juntamente com Ilda, mulher de José da Silva Henriques em São Brás de Alportel, para o encerramento da exposição na Biblioteca Municipal.

É honroso o pedido pelo Sr. Sebastião Sousa Chaveca, pessoa tão ligada à gloriosa figura de "Gago Coutinho, vulto natural de São Brás de Alportel", cujo testemunho aqui deixo com muito satisfação, para que insira em seu livro.

Guardo na minha lembrança a mais viva sensação de carinho com que fui recebido em São Brás de Alportel, particularmente dos membros presentes da Câmara Municipal sobre a presidência do Engenheiro António Eusébio, que usou da palavra para agradecer a todos os presentes a sua comparência a tão significativo acto cultural, que muito veio dignificar São Brás, pois que assim prestou homenagem a tão grande vulto sambrasense que se notabilizou na geografia, na vida de marinheiro e, sobretudo, na aviação e na ciência.

É com prazer e honra que dei a minha adesão a todas as homenagens rendidas e por render à figura de Gago Coutinho, notável presença natural do grande às da aviação portuguesa e na verdade, do mundo. Ao maior importador de pneus do sul de Portugal, Sr. Chaveca, aos membros da Câmara Municipal e às pessoas que naquele dia do ano 2002 me deram a grande homenagem de me receber em visita que eu fiz à terra Sambrasense. Muito tinha que ver a figura gloriosa de Gago Coutinho acentuou como da maior importância e que justificou tão grande aventura, a de fazer o voo pioneiro entre Brasil e Portugal.

Quisera eu escrever não apenas meia dúzia de palavras para ter meu nome ligado a uma página do livro em preparo cujo título será "Gago Coutinho, um Vulto Natural de São Brás de Alportel", mas acho que seria tornar-me maçador.

Já cerca de duzentas páginas estão prontas e com carinho elaboradas, para glorificar a personalidade de Gago Coutinho e as ligações entre o herbíco homem do ar de Portugal e do mundo e acrescentar ainda mais glória ao nome e a obra de Gago Coutinho, graças à abnegação do Sr. Sebastião Sousa Chaveca.

Na Biblioteca da Câmara Municipal eu tinha consciência da importância incondicional da façanha da Primeira Travessia aérea do Atlântico Sul de Gago Coutinho.

De tanto material exposto, de tantos livros, tantos documentos, e tantos elementos fidedignos, que com os quais o Sr. Chaveca poderia levar a cabo a concertação da ideia, mas não havia de ser tarefa fácil, uma vez que a falta de elementos escritos ou anteriormente documentados sobre o nascimento de Coutinho na Mesquita, o levou a provar por todos os meios, recolhendo os mais variados testemunhos.

São Brás de Alportel foi muito facetado sobre amar e cultivar tudo o que se fazia fruto daquele aventureirismo, com a qual criou amizade e consciência de que se disponibilizou para emprestar livros e fotocopiar documentos essenciais para o brilho do programa: multiplicar fotografias, cartas, registro, afirmações verbais, etc.

Tudo que for feito para, manter vivas essas lembranças que a documentação, tanto das palavras como das imagens neste livro produzidas, serve para a glorificação do mesmo.

Será para sempre ligada na imagem de Gago Coutinho no uniforme azul da Marinha de Guerra Portuguesa, com respeito a expressão fisionómica a tradição secular. Gago Coutinho foi um herói para todo o povo português, para a Marinha de Guerra Portuguesa, para todo o Portugal e terá sempre um grande e insuperável nome com respeito ao Brasil a que ele serviu com heroísmo, com dedicação e com fraterno amor de dois irmãos.

A si, Sr. Chaveca, aqui fica a minha homenagem ao escritor que tão dignamente se arrojou a escrever tão digna obra, este livro que será um riquíssimo testemunho para as gerações vindouras.

Fortaleza, 08 de Dezembro de 2007

Dário Mota de Castro Alves
Dário Castro Alves

(Embaixador)

PREFÁCIO

Defensor da cultura regional de São Brás de Alportel, amante incondicional de sua terra, o Senhor Sebastião Sousa Chaveca, procura em cada dia manter vivas as tradições, as artes e ofícios e todo um conjunto de actividades, quer do âmbito profissional, social ou artístico, não na vertente activa, porque muitas dessas tradições infelizmente acabaram, mas sim, no documentar quer nas palavras quer nas imagens por ele produzidas.

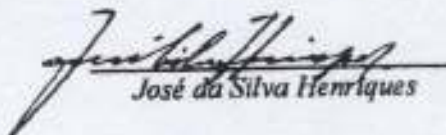
Tudo isto ele nos prova com seus dois livros escritos e ilustrados de maneira embora simples, mas bem elucidativa para que não se percam no esquecimento, e fiquem para as gerações vindouras devidamente documentadas, porque assim não sendo ficariam sim, na mensagem falada de geração em geração, o que acontece em tantos lados onde é uma pena não documentarem, pelo menos bibliograficamente.

Apaixonado amor, tem o Senhor Sebastião Sousa Chaveca a bibliografia, e talvez por isso, maior valor têm os seus livros, não somente as narrações escritas, - a maior delas pesquisadas na indagação a pessoas mais velhas -, mas também fruto de sua grande sensibilidade capaz de traduzir em imagens aquilo que há muitos anos viu ou manipulou, dando nalguns casos a impressão que certas imagens são tão reais quanto o são as fotografias.

Presenteia-nos agora o Senhor Chaveca com mais um magnífico exemplar por si escrito, alusivo a Carlos Viegas Gago Coutinho, sua origem, sua vida, sua obra e seu espírito algarvio...

Não posso deixar de lhe manifestar os meus parabéns: primeiro pela sua excelente ideia em preencher uma lacuna, (conforme sua afirmação na Nota do Autor), uma vez que São Brás de Alportel não tinha até agora nenhuma obra bibliográfica alusiva a tão importante figura, marinheiro e geógrafo ainda no séc. XIX, e aviador, cientista e conferencista no séc. XX.

Sem dúvida que este seu livro tem uma analogia muito peculiar, ele tem alguns pressupostos, que na maneira de ver narrada pelo Senhor Chaveca, se pode verificar que existem ainda factos agora divulgados, que ligam Gago Coutinho a São Brás de Alportel, com mais vínculo do que aquele que todos nós, amantes da vida e obra de Gago Coutinho, aprendemos nos livros, tornando-se por isso, uma obra pertinente digna da nossa reflexão e interesse.


José da Silva Henriques

NOTA DO AUTOR

Desde tenra idade, sempre escutei falar sobre Gago Coutinho, sobre sua vida, sua obra mas principalmente sobre a sua façanha de ter feito a primeira travessia aérea entre Lisboa e Rio de Janeiro em 1922, juntamente com Sacadura Cabral.

Ainda no meu tempo de escola primária, também tive conhecimento que ele era natural de São Brás de Alportel, mais precisamente do lugar da Mesquita.

Ao longo da minha mocidade, lembro que tantas vezes escutei falar de seus familiares, sua inteligência, mas sobretudo de sua vida cheia de facetas, de aventuras o que sem dúvida fascina qualquer cidadão da minha idade, e no caso de Gago Coutinho ainda mais pelo facto de ser um verdadeiro Sambrense.

Eu sabia que ele tinha sido marinheiro, tinha feito levantamentos topográficos nas, - então colónias portuguesas, - e tinha feito a travessia aérea Lisboa - Rio de Janeiro, e ainda que depois disso foi solicitado para fazer palestras, conferências e participar em muitos actos públicos narrando toda a sua vida, sua experiência, enfim todas as suas façanhas.

Mais tarde eu soube que ele se dedicou à actividade de cientista, tendo escrito variadíssimos livros sobre toda a movimentação marítima e aérea, sobretudo no aperfeiçoamento do sextante, aparelho que foi ele que pela primeira vez o utilizou em voo.

Em 2002, escutei dizer que na Biblioteca da Câmara Municipal se iria fazer uma exposição temática acerca de Gago Coutinho e a Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul; e confesso que ao ver tanto material exposto, sobretudo tantos livros, notei que o meu subconsciente me alertou para preencher uma lacuna que existia em São Brás de Alportel, que era escrever um livro sobre a personagem de Carlos Viegas Gago Coutinho ...

Falei com a minha mulher, que como sempre, me apoiou incondicionalmente na minha ideia, e a partir daí saí à procura de elementos fidedignos que com os quais eu poderia levar a cabo a concretização da ideia, mas com a certeza que não seria tarefa fácil, uma vez que a falta de elementos, a minha pouca experiência, pois que somente tinha publicado um livro tendo outro em final de acabamento, mas quer um

e outro, são de uma vertente totalmente diferente, isso me preocupou bastante, mas não ao ponto da desistência uma vez que prossegui na pesquisa de elementos, de testemunhos, falando com tantos conterrâneos de idade mais avançada quer na Mesquita, em São Brás, em tantos outros lugares e até em Lisboa onde moram alguns sambrasences.

Tudo o que era possível adquirir aqui, eu não me poupei a esforços, porque felizmente toda a gente me conhece e me facultaram tudo aquilo que estava ao alcance de cada um, embora que a maioria são narrações verbais, mas considero fidedignas porque as pessoas contactadas me merecem toda a confiança e todo o meu respeito, tendo também me socorrido da Internet e dos arquivos de Faro, e da Torre do Tombo

Faltavam-me agora alguns elementos, sem os quais eu não podia continuar na elaboração do livro, porque sem dúvida que são os elementos chave meramente necessários, uma vez que são a mais imprescindível matéria para que se possa levar um livro com as características deste até ao seu final, com a autenticidade merecida. – Documentos, Narrações, Fotografias, etc.

Como acima digo, Gago Coutinho foi um homem multifacetado, cheio de paixões, aventureiro por natureza, (porque é algarvio), amante da liberdade ao ar livre, desprendido de haveres materiais, vivendo uma vida de constante dedicação àquilo que sua mente tinha prazer de concretizar, embora no decorrer do livro se verifique que fruto desse aventureirismo, muitas vezes ele teve medos, sacrifícios e talvez alguns desgostos...

A exposição em 2002, aqui na nossa terra, foi feita por um cidadão de Cascais, Comendador José da Silva Henriques, pessoa com o qual eu criei amizade, e tendo conhecimento que eu estava a escrever um livro sobre Gago Coutinho, se disponibilizou para me emprestar alguns livros e fotocopiou alguns documentos que eu apresento, como sejam: fotografias, cartas, registos, etc.

O Autor